

A MÚSICA E O ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CÂNDIDO RÉGIS DE BRITO EM ALAGOA GRANDE (PARAÍBA, NORDESTE DO BRASIL)

¹Alex Gabriel Marques dos Santos; ²Maria do Carmo Marques dos Santos

RESUMO – Nossa pesquisa enfatiza a utilização da música como importante ferramenta no ensino da educação ambiental. O uso desse recurso possibilitou aos alunos uma melhor absorção da temática meio ambiente. Foram aplicados 27 questionários com perguntas qualitativas, para analisar a eficiência das músicas selecionadas sobre a temática e a percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cândido Régis de Brito em Alagoa Grande – PB. Concluiu-se que alguns fatores presentes nas letras das canções expostas como a poluição ambiental, a seca no nordeste com respeito à natureza, trazem de forma simples e dinâmica as bases para despertar a consciência dos alunos por questões relacionadas à preservação do meio ambiente.

Palavras-chaves: educação ambiental, músicas, meio ambiente, poluição.

ABSTRACT – The referent study emphasizes the use of music as an important tool in teaching environmental education in school. Using this feature enabled students to better absorption of thematic environment. A questionnaire was applied to analyze the efficiency of the selected songs on the theme of environmental awareness and elementary school students from the School of Municipal Elementary School Candide Régis de Brito in Alagoa Grande - PB. It was concluded that some factors present in the lyrics of the songs exposed as environmental degradation, respect for nature, bring a simple and dynamic at the same time the foundation to raise awareness of issues related to students by preserving the environment.

Keywords: environmental education, music, environment, pollution.

INTRODUÇÃO

Na concepção de Pereira e Guerra (2011), A educação ambiental é tema prioritário na discussão das instituições governamentais e não governamentais devido à amplitude dos problemas ambientais do Planeta, compreendidos como fatores que modificam o ambiente prejudicando as relações vivenciadas pelos seres vivos e comprometendo a continuidade das espécies.

¹Graduado em Licenciatura em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, pós-graduando no curso de especialização em educação ambiental pela Faculdades Integradas de Patos – FIP, (gabriel_biologo@hotmail.com). ²Graduada em licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, (Carmo_marques2009@hotmail.com)..

A incorporação da questão ambiental no cotidiano das pessoas pode propiciar uma nova percepção das relações entre o ser humano, a sociedade e a natureza em promover uma reavaliação de valores e atitudes na convivência coletiva e individual, assim como reforçar a necessidade de ser e agir como cidadão na busca de soluções para problemas ambientais locais e nacionais que prejudiquem a qualidade de vida (DIAS, 2003).

Sendo assim, a educação ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros (BRASIL, Ministério do Meio Ambiente, 2005).

Segundo Oliveira (2008), a Paraíba é o Estado brasileiro que possui maior percentual de áreas com nível de degradação das terras muito grave, afetando o dia-a-dia de uma grande parte da população. Para Abreu (2004), a questão ambiental no nordeste é antes de tudo uma questão socioeconômica com soluções estritamente dependentes de decisões políticas. É fundamental a participação de toda sociedade e, para isso, se faz necessário à disseminação do conhecimento do problema em todos os sentidos.

Sendo assim, é preciso descobrir qual a melhor forma de combater essa problemática ambiental, pois algumas estratégias não são economicamente viáveis e podem acabar piorando o problema. Para Oliveira *op. cit.* (2008), na realidade para combater a desertificação no semiárido é necessário que haja uma mudança radical de visão do problema e na estrutura organizacional. Enquanto perdurar o modelo de crescimento econômico e não de desenvolvimento sustentável, os problemas sociais e ambientais continuarão.

Desta forma, é necessário que ocorram mudanças na postura da sociedade, mais o ponto chave da questão é por onde essas mudanças poderiam começar a ocorrer? Só uma conscientização que abranja toda a sociedade é que pode diminuir esse problema.

Para Dias *op. cit.* (2003), a escola é lugar privilegiado para implementação de atividades que propiciem a reflexão sobre EA, com ações orientadas em projetos e processos de participação desenvolvendo nos alunos atitudes positivas e comprometimento pessoal com a proteção ambiental.

No entanto, apesar de ultimamente presenciarmos a publicação de uma série de obras relevantes acerca de Educação Ambiental no Brasil, ainda há certa carência metodológica entre seus praticantes e nos projetos que se desenvolvem (COLESANTI e RODRIGUES, 2008). Neste sentido, resalta o MEC “é necessária uma práxis pedagógica desafiadora” (MEC, acesso em 08/10/2012).

Diante a falta de estratégias metodológicas, como se trabalhar a educação ambiental na escola? Há varias formas de se inserir a temática ambiental na escola e a musica pode ser um desses recursos. De acordo com Brito (2003), é difícil encontrar alguém que não se relacione com a música. Neste sentido, complementa Silva (2010), a música é algo que nos toca. É importante na vida dos seres humanos. Sendo assim, a música possui um papel fundamental no processo de socialização.

A música tem um papel muito importante na divulgação e conscientização das pessoas sobre os problemas ambientais. As canções ecológicas traduzem em seus textos e melodias toda a problemática ambiental que vem ocorrendo no mundo.

Nesta concepção, o uso da música como recurso didático para se trabalhar a educação ambiental pode desenvolver no aluno um interesse a mais pelo conhecimento adquirido na escola, pois segundo Cordeiro (2012), há a possibilidade de se desenvolver atividades pautadas no diálogo, na participação, na valorização do indivíduo e vinculadas às questões políticas, econômicas, culturais e sociais.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram selecionadas algumas músicas consideradas favoráveis para se trabalhar o tema meio ambiente são elas: Xote ecológico de Luiz Gonzaga, o Planeta azul de Chitãozinho e Chororó e a Fúria da natureza de Rodrigo Lazor.

Essas músicas foram utilizadas para abordar a temática meio ambiente tomando como base o desenvolvimento de algumas atividades com os alunos do ensino Fundamental da escola “Municipal de Ensino Fundamental Cândido Régis de Brito localizada no distrito do Zumbi no município de Alagoa Grande - PB”.

O referente estudo teve como principal objetivo sensibilizar os 27 alunos do 8º do ensino fundamental da referida escola sobre a importância da preservação do meio ambiente. Despertando-as com o interesse em colaborar por um mundo melhor e sustentável e contribuindo para uma educação de qualidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de estudo

Alagoa Grande é um município localizado “na mesorregião do Agreste mais especificamente na microrregião do Brejo paraibano”, nordeste do Brasil (Moreira, 2011). De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2010, sua população era de aproximadamente 28.482 habitantes com uma extensão territorial de 320,558 km². Limita-se ao Sul com o município de Serra redonda; a Leste com Gurinhém e Mulungu; ao Norte com Areia e Alagoinha; a Oeste com os municípios de Alagoa nova e Matinhas; a Sudeste com Juarez Távora e a Sudoeste com Massaranduba (figura 01).

Instituição pesquisada

A instituição objeto de pesquisa foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cândido Régis de Brito localizada no distrito do Zumbi no município de Alagoa Grande Paraíba, nordeste do Brasil.

O universo da pesquisa envolveu 27 alunos com idades entre 15 e 18 anos matriculadas no 8º ano do ensino fundamental da referida escola (Figura 02). Foram realizadas visitas ao ambiente escolar onde se desenvolveram atividades práticas e teóricas sobre o tema meio ambiente.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram selecionadas três músicas que traduzem em suas letras o tema meio ambiente: o Xote ecológico de Luiz Gonzaga, o Planeta azul Chitãozinho e Chororó e a Fúria da natureza de Rodrigo Lazor nas quais foram analisadas segundo cordeiro (2012), *as dimensões naturais, sociais e culturais que a temática aborda e sua relação com o espaço local vivenciado pelos alunos*.

Após as atividades destacadas anteriormente os alunos foram convidados a responder de forma livre e autônoma um questionário contendo 07 questões, com o intuito de analisar a percepção da temática estudada (figura 03).

Os questionários foram analisados de forma qualitativa que de acordo com La France (1987), a análise dos dados depende do discernimento do pesquisador, sendo uma forma boa de análise para trabalhos em áreas de percepção. Sendo considerada também a variedade de respostas dos alunos procurando, “*desta forma, estabelecer uma discussão que possibilite maior compreensão da música enquanto recurso didático*” Cordeiro (2012).

Foi utilizado a técnica proposta por Pereira et al.,(2006), essa mesma técnica também foi utilizada com sucesso por Silva e melo (2012), que classifica as respostas em três categorias de respostas: "Satisfatórias" (S), para as respostas completas, nas quais os alunos demonstraram ter um conhecimento significativo do assunto abordado; "Parcialmente satisfatórias" (PS), para as respostas nas quais os alunos demonstraram ter um conhecimento mínimo do assunto abordado; "Insatisfatórias" (I), para as respostas onde os alunos demonstraram ou declararam nada saber sobre o assunto, ou ainda, quando os mesmos deixavam a questão em branco.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Logo após as atividades, estabelecemos uma interpretação palpável sobre a temática relacionando a letra das músicas com o tema meio ambiente de modo que pudéssemos construir o pensamento crítico dos alunos e conhecer o nível de conhecimento ambiental dos 27 alunos, por meio de um questionário, que foram compilados em forma de tabela (tab. 1).

Tabela 1: Questionário e processamento de dados em porcentagem das referidas respostas dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cândido Régis de Brito com relação às questões ambientais discutidas nas letras das músicas ecológicas.

Questionário	Satisfatório (S)	Parcialmente Satisfatório (PS)	Insatisfatório (I)
1. Algum professor já usou a música como recurso didático na disciplina?	48%	52%	0%
2. O que mais lhe chamou atenção no tema exposto na música?	67%	18%	15%
3. O que a música trouxe para você sobre conscientização do meio ambiente?	67%	26%	7%
4. Conhece outras músicas ecológicas, quais?	33%	19%	48%
5. Os professores deveriam utilizar a música em outras disciplinas?	100%	0%	0%
6. Você acha a letra das canções ambientais agradáveis de ouvir?	100%	0%	0%
7. Já ouviu nos meios de comunicação (TV, radio ou internet) alguma música que fale do tema meio ambiente, quais?	48%	0%	52%

Na referida escola não existe uma disciplina de educação ambiental no currículo escolar. Em uma conversa com professores que informaram trabalhar de modo informal essa temática. Sendo assim, apesar de estar atribuído aos PCNS (parâmetros

curriculares nacionais) o tema meio ambiente não é uma disciplina obrigatória, ficando a critério dos educadores a escolha de se trabalhar ou não o tema.

Desta forma, hoje é tida como um tema transversal e que muitas vezes se torna esquecido, devido ao fato de os educandos ficarem presos aos conteúdos que lhes são estabelecidos e que na maioria das vezes são tão extensos que o mesmo não consegue concluí-los até o fim do ano letivo, e muitos professores não se sentem na obrigação da aplicação de um tema transversal, embora este seja de extrema importância (CUBA, 2010).

Como podemos observar na 1ª questão. Ao perguntamos se Algum professor já usou a música como recurso didático na disciplina? 48% dos alunos responderam de forma satisfatória com destaque para a disciplina de “*geografia*” escolhida pelos alunos como a que mais se trabalhou a música na sala de aula. De modo parcialmente satisfatório a maioria 52% comentou que os professores não usam a música como recurso nas aulas com destaque para a resposta de 03 alunos que comentaram: “*Os professores deveriam trabalhar as músicas nas aulas, pois assim fica mais divertido e agente aprende mais rápido*”.

Neste sentido, a música ajuda a desenvolver o interesse dos alunos pelos assuntos por ser um meio comunicativo comum, necessitando apenas saber adequar as canções às temáticas das aulas e promover discussões que possibilitem o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (PINHEIRO ET AL, 2004).

Na pergunta, o que mais lhe chamou atenção no tema exposto na música? Foi possível perceber que os alunos tem conhecimento sobre o tema meio ambiente descrito nas letras das canções quando eles descrevem de forma satisfatória 67% destacando os seguintes comentários: “*a seca no nordeste retratado nas canções foi o que mais me chamou atenção, a poluição dos rios e o desmatamento das florestas na letra das músicas é o que está acontecendo no mundo e precisamos mudar nossos hábitos para salvar o mundo*”.

Sobre tais comentários, Barbieri (2006), complementa que a educação ambiental tem a função de criar uma nova mentalidade nas pessoas, com o intuito de promover mudanças que venham a alterar vários comportamentos divergentes com a realidade em vigência, como por exemplo, os padrões de consumo.

Já de forma parcialmente satisfatória 18% comentaram: “*a música fala do meio ambiente da natureza e do lixo sujando a água da lagoa e do rio*”. Alguns alunos demonstraram não possuir conhecimento sobre o tema e nem saber interpretar a

mensagem que as músicas queriam transmitir sobre a poluição dos rios e o desmatamento retratado nas letras e 15% respondeu de forma insatisfatória.

Percebe-se que ainda há certa resistência por partes dos alunos em querer conhecer os problemas ambientais, mais eles não são culpados pelo seu desconhecimento de tal assunto. Sendo assim, é necessário que se faça mudanças, pois mesmo que elas ocorram agora os benefícios só aconteceram décadas depois. Neste sentido, complementa Evaristo (2010), só a partir da reflexão é que poderá ocorrer mudança de valores.

Na 3ª. Pergunta, o que a música trouxe para você sobre conscientização do meio ambiente? Foi a partir dessa questão que pudemos perceber o quanto a música pode contribuir na aprendizagem quando 67%, responderam de forma satisfatória com destaque para comentários seguintes: *“que não podemos desperdiçar água porque um dia ela pode acabar, devemos ter mais responsabilidade com o lixo para não poluir os rios, devemos tentar amenizar o desmatamento e a poluição e que devemos ter consciência que o mundo está acabando por causa de nós seres humanos”*.

Nesta perspectiva, entende-se que a educação ambiental deve ser entendida como educação política, no sentido de que ela reivindica e prepara os cidadãos para exigir justiça social, cidadania nacional e planetária, autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza (REIGOTA, 1998; CORDEIRO op. cit., 2012).

Já de forma parcialmente satisfatória 26% com destaque para os comentários: *“alertou sobre os perigos que o mundo está passando, que devemos cuidar do nosso planeta”*. E 7% dos alunos responderam de forma insatisfatória demonstrando não ter absorvido o conteúdo que foi exposto na aula.

Já na 4ª questão, conhecem outras músicas ecológicas, quais? A maioria 48% de forma insatisfatória respondeu não ter conhecimento de outras músicas ecológicas. De forma satisfatória 33% respondeu que conhece outras músicas com destaque para 02 alunos que comentaram *“a música planeta água de Guilherme Arantes e o lixo no lixo do grupo Falamansa”*. Sendo que 19% respondeu de forma parcialmente satisfatória que conhece outras músicas ecológicas, mais não sabem o nome ou autor da música.

Para isto, é importante considerar a música mais que um facilitador de aprendizagem, mas como um instrumento de poder dos que dominam sua teoria e o conhecimento técnico. Numa sociedade marcada pelo consumismo desenfreado onde até os bens culturais adquirem status de mercadoria (ADORNO, 2000).

Na 5ª questão, foi bastante surpreendente a resposta dos alunos quando 100% responderam de forma satisfatória que os professores deveriam utilizar a música em outras disciplinas alguns destacaram que: *“é muito bom ouvir música para aprender, trabalhar com música é muito interessante, ajudaria mais os alunos e a aula fica mais divertida”*.

Neste sentido, A música quando bem trabalhada desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula (ORANGE; SILVA e RICCI, 2006).

Na 6ª pergunta, você acha a letra das canções ambientais agradáveis de ouvir? 100% dos alunos responderam satisfatoriamente que sim com destaque: *“sim, porque elas falam da natureza e são muito boas de ouvir, as letras dessas músicas nos ensinam a cuidar do meio ambiente”*.

Segundo Evaristo op. cit. (2010), para despertar nos alunos a preocupação em proteger o meio ambiente é primeiro necessário que sejam apresentadas a eles as qualidades da natureza, o porquê da necessidade de proteger o ambiente em que vivem.

Sendo assim, a música na vida do ser humano é tão importante como real e concreta, por ser um elemento que auxilia no bem estar das pessoas. No contexto escolar a música tem a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando, pois ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e refletida (ORANGE; SILVA e RICCI op. cit., 2006).

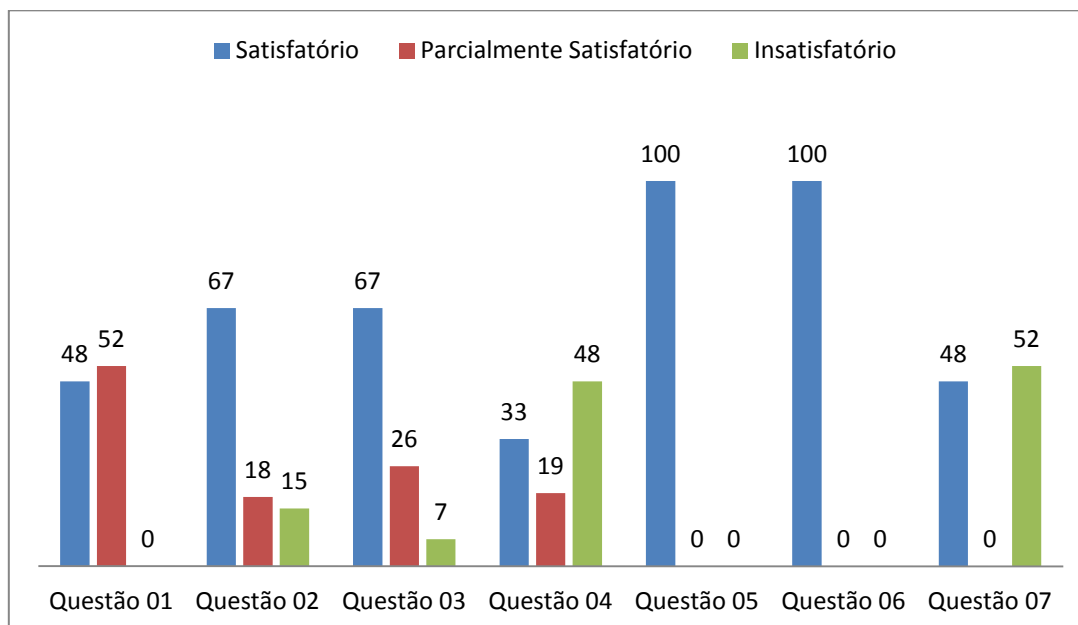
Na 7ª pergunta já ouviu nos meios de comunicação (TV, radio ou internet) alguma música que fale do tema meio ambiente, quais? Nesta ultima questão 52% responderam de forma insatisfatória não ter ouvido músicas que fale to tema meio ambiente. Enquanto 48% apenas responderam satisfatoriamente já ter ouvido nos meios de comunicação músicas que falem da natureza.

Segundo Pereira (2010), a música é uma arte conhecida por todos, uma vez que a todo o momento na mídia (TV, rádio, internet) estão disponíveis canções de variados estilos e gostos. Neste sentido, complementa o autor a música, pura arte de ampla aceitação, aparece como surpreendente ferramenta de EA.

A crise ambiental tem sido tema de discussão nos mais diversos meios de comunicação (jornais, revistas, rádios, TV, internet, etc.) em todo mundo. Apresenta-se como um problema em crescente magnitude, em consequência de anos de negligência humana em relação ao meio ambiente (PELLETIER, ET. AL, 1998).

A música está cada vez mais se inserindo como forma de disseminação e conscientização socioambiental das pessoas, mais conforme o resultado da última questão, ainda não há uma divulgação necessária dos problemas ambientais.

Figura 2 – representação gráfica das respostas do questionário com porcentagem.



Segundo Silva e Melo op. cit., (2012) Na avaliação da percepção ambiental dos alunos, a metodologia utilizada foi bastante eficiente porque é através dela que é possível conhecer o nível de conhecimento de cada aluno.

Alguns recursos são importantes para inovar e renovar as formas como tratamos essa temática dentro do contexto educacional. Percebeu-se então que a música configurou-se como uma excelente alternativa para inserir a educação ambiental na sala de aula, pois ela facilitou a introdução da EA e através das análises e discussões foi possível obter uma visão melhor dos problemas ambientais que foram traduzidos nas letras das canções.

Através da análise do questionário pudemos observar que os alunos por não ter uma disciplina de educação ambiental no currículo contam apenas com o ensino informal dos professores e a conscientização promovida pelos meios de comunicação em massa que ainda são insuficientes para desenvolver um nível de conscientização ambiental adequado às necessidades dos alunos.

CONCLUSÕES

Consideramos bastante satisfatório o trabalho ao analisarmos as respostas dos alunos. Apesar dos educandos não terem uma disciplina específica de educação ambiental eles demonstraram ter muito conhecimento sobre as questões relacionadas com o meio ambiente principalmente quando relacionamos com o espaço vivenciado por eles. As músicas ecológicas expostas mostraram-se bastante eficientes nas discussões estabelecidas sobre EA.

Percebeu-se que a escola é importantíssima no papel de multiplicadora da educação ambiental. No entanto apesar de existir muitos materiais que sirvam para disseminar o conhecimento ambiental muitos professores não tratam esse tema como deveriam dentro da sala de aula.

Desta forma, percebemos que a educação ambiental é uma disciplina que deveria ser inserida obrigatoriamente no currículo das escolas para que possamos melhorar cada dia mais a nossa educação e conseqüentemente a qualidade ambiental das futuras gerações, pois sem o estudo da EA nas escolas não conseguiremos transformar o mundo em um lugar mais sustentável.

Além disso, o uso das músicas ecológicas para inserir a temática educação ambiental na escola demonstrou ser bastante eficaz e proveitoso, melhorando a qualidade das aulas e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. F. **O desastre seca x políticas públicas. O semiárido rural paraibano: um estudo de caso.** 200p. Tese (Doutorado em Recursos Naturais) Universidade Federal de Campina Grande. 2004.

ADORNO, Theodor W. **Textos Escolhidos. Coleção Os Pensadores.** Nova Cultural: São Paulo, 2000.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.** São Paulo: Saraiva, 2006.

BRASIL. **Ministério da Educação e Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA.** 3ª ed. Brasília: MMA, 2005.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: proposta para a formação integral da criança.** 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CORDEIRO, J. M. P. **O xote ecológico de Luiz Gonzaga e a educação ambiental na escola: Uma experiência com alunos do ensino fundamental.** Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 21-29, jan. / jun. 2012.

COLESANTI, M. T. M. e RODRIGUES, G. S. S. C. **Educação ambiental e as novas tecnologias de informação e comunicação.** Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (1): 51-66, jun. 2008.

CUBA, M. N. **Educação ambiental nas escolas.** ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010.

DIAS, Genebaldo Freire. **Um grande desafio: dimensões humanas das alterações globais.** In: _____ (Org.). *Educação Ambiental: princípios e práticas.* São Paulo: Gaia, 2003. p.243-254.

EVARISTO, J. A. **Um estudo sobre a educação ambiental proposta no PCN.** 2010. 44 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, 2010.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Censo Demográfico 2010.

LA FRANCE, M. **Dados de observação e de arquivos.** IN: SELLTIZ et al. **Métodos de pesquisas nas relações sociais.** V. 2. Medidas na pesquisa social. São Paulo: EPU, 1987.

MOREIRA, A. P. DA C. **Uso, vivência e conservação do meio ambiente em populações tradicionais: o caso da comunidade Quilombola de Caiana dos Croulos, Alagoa Grande (PB).** Cadernos do Logepa, v. 6, n. 2, p. 180-202, jul./dez. 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.** CGEA/ SECAD /MEC, p.01-27. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao13.pdf>. Acesso em: 08 de fev. de 2013.

ORANGE, C. F. SILVA, C. S. RICCI, S. M **A importância da música na aprendizagem.** Acadêmicas do 2º ano do curso de Pedagogia (2006) UNIMEO/CTESOP. Disponível em: <http://www.alexandracaracol.com/Ficheiros/music.pdf>, acesso em: 20 de abril de 2013.

OLIVEIRA, E. M. **Aspectos da desertificação na Paraíba.** Revista EA Nº 06, dezembro de 2008.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde.** Brasília, MEC, 1997.

PEREIRA, A; GUERRA, A. F. S. **Reflexões sobre a educação ambiental na LDB, PCN e nas propostas curriculares dos estados do sul.** Revista EA, 2011.

PEREIRA, C. O. **Música como subsídio em educação ambiental e a abordagem do conteúdo das letras,** REVISTA - Educação Ambiental BE - 597 / Volume 3–2010.

PELLETIER, L.G., TUSON, K. M., GREEN-DEMERS, I., NOELS, K., & BEATON, A. M. (1998). **Why are you doing things for the environment? The Motivation Toward the Environment Scale.** Journal of Applied Social Psychology, 28, 437-468.

PEREIRA, E. M.; FARRAPEIRA, C. M. R.; PINTO, S. L. **Percepção e educação ambiental sobre manguezais em escolas públicas da Região Metropolitana do Recife.** Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v.17, julho a dezembro de 2006.

PINHEIRO, E. A.; MENDONÇA, B. A.; SILVA, G. J. da; GONÇALVES, O. de O.; CHAVES, T. S. **O Nordeste brasileiro nas músicas de Luiz Gonzaga.** Caderno de Geografia: PUCMINAS, Belo Horizonte, v. 14, n. 23, p. 103-111, 2º sem. 2004.

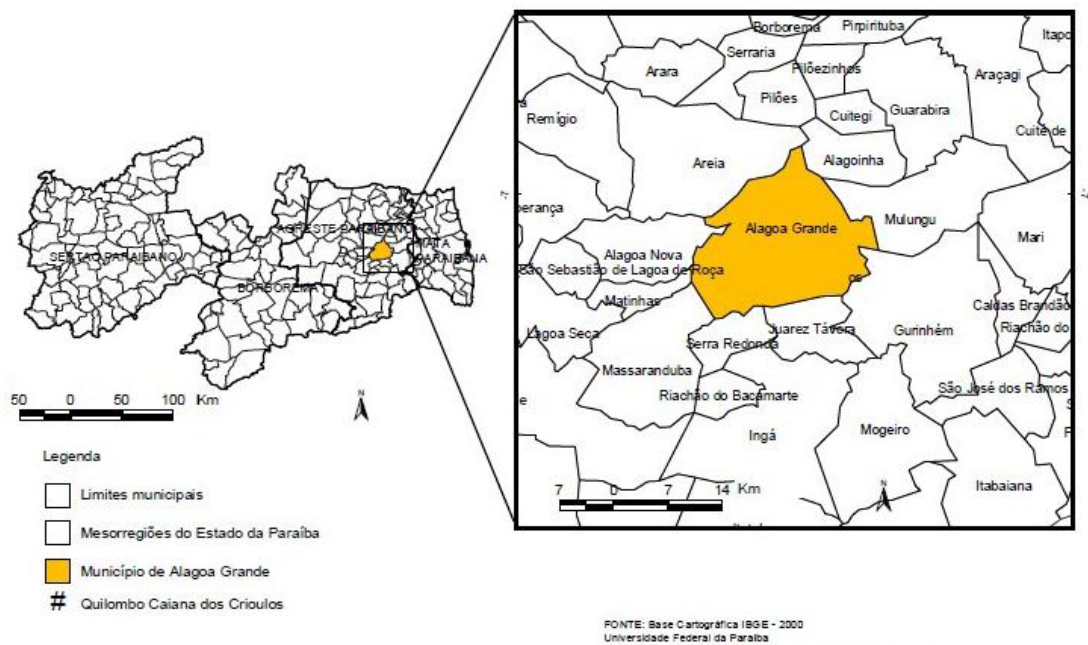
REIGOTA, M. **O que é Educação ambiental.** 2. Reimpressão, Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1998.

SILVA, D. G. da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil:** uma análise da literatura. TCC, Graduação em Pedagogia - Universidade Estadual de Londrina, 2010, P.1-42.

SILVA, J. N. DA; MELO, A. V. DE O. M. **Percepção ambiental de alunos de uma escola pública em nossa senhora do ó – Ipojuca – PE, sobre a seleção de lixo e tempo de decomposição.** Revista EA, 2012.

ANEXO

Figura 01 – Localização do Município de Alagoa Grande – PB



Fonte: Moreira (2011).

Figura 02 – Alunos da Escola M. Cândido Régis de Brito.

Santos (2013).



Figura 03 – Todos os alunos empolgados respondendo o questionário.

Santos (2013).



Fonte: Pesquisa in loco.

Questionário – a música e a educação ambiental na escola

1. Algum professor já usou a música como recurso didático na disciplina?

2. O que mais lhe chamou atenção no tema exposto na música?

3. O que a música trouxe para você sobre conscientização do meio ambiente?

4. Conhece outras músicas ecológicas, quais?

5. Os professores deveriam utilizar a música em outras disciplinas?

6. Você acha a letra das canções ambientais agradáveis de ouvir?

7. Já ouviu nos meios de comunicação (TV, radio ou internet) alguma música que fale do tema meio ambiente, quais?
